



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ERIK HENRIQUE VIANA FERREIRA**

**ANALISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DA EMPRESA PETROBRAS S.A. REFERENTE AO ANO DE 2019 E 2020,  
CONFORME NBC TG 26**

**GOIÂNIA**

**2021**

**ANALISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DA EMPRESA PETROBRAS S.A. REFERENTE AO ANO DE 2019 E 2020,  
CONFORME NBC TG 26\***

ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS OF THE FINANCIAL STATEMENTS OF  
THE COMPANY PETROBRAS S.A. FOR THE YEAR 2019 AND 2020, ACCORDING TO  
NBC TG 26

Erik Henrique Viana Ferreira\*\*

Roberto Ribeiro Gonçalves\*\*\*

**RESUMO:** Este trabalho possui como temática principal, a análise das demonstrações contábeis da empresa Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras), por meio dos indicadores financeiros e econômicos, que por sua vez, funcionam como ferramentas de auxílio da contabilidade gerencial, contribuindo para os gestores em suas tomadas de decisão, levando em consideração o período apresentado das demonstrações, que foi de 2019 e 2020, sendo o principal foco, o período pandêmico da COVID-19, que iniciou-se no ano de 2020. Inicialmente foi feito um levantamento dos conceitos relevantes para o entendimento do objetivo exposto, foi feita uma pesquisa bibliográfica, para compreender um pouco das principais demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 26, e os principais indicadores econômicos e financeiros, para que assim possam ser feitas as análises necessárias para o entendimento das demonstrações contábeis da estatal. Os resultados obtidos, demonstraram que, o indicador financeiro e econômico, por suas representações em percentuais, foi possível ter uma visão clara da oscilação que foi no período da pandemia, e como suas economias decresceram, sendo possível a visualização do resultado negativo que obteve no ano de 2020.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indicadores. Rentabilidade. Demonstrações contábeis.

**ABSTRACT:** This work has as its main theme, the analysis of the financial statements of the company Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), through the financial and economic indicators, which in turn, work as tools to support management accounting, contributing to managers in their takings. Of decision, taking into account the period presented for the statements, which was 2019 and 2020, with the focus being the COVID-19 pandemic period, which began in 2020. Initially, a survey of relevant concepts for understanding the above objective, a bibliographic research was carried out to understand a little of the main accounting statements according to NBC TG 26, and the main economic and financial indicators, so that the necessary analyzes can be made to understand the statements accounting of the state-owned company. The results obtained showed that the financial and economic indicator, due to its representations in percentages, it was possible to have a clear view of the oscillation that occurred during the

---

\* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Esp. Roberto Ribeiro Gonçalves.

\*\* Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail: erikhenrique298@gmail.com.

\*\*\* Esp. em Direito Tributário (UCB-DF). Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail: robertoribeirogoncalves@hotmail.com.

pandemic period, and how their economies decreased, being possible to visualize the negative result obtained in the year 2020.

**KEYWORDS:** Indicators. Profitability. Accounting statements.

## 1 INTRODUÇÃO

Observa-se que durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informações para registrar as operações da organização, para elaborar e interpretar relatórios que mensurem os resultados e forneçam informações necessárias para subsidiar o processo de tomadas de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle (CREPALDI, CREPALDI, 2019, p.3).

Com o decorrer dos anos, a demanda pelas informações contábeis passou a ser mais precisa e objetiva, surgindo a atual contabilidade gerencial, onde com o auxílio das demonstrações contábeis, relatórios, auxiliando-o os gestores da informação contábil a detectar os pontos onde se deve ter mais atenção, ou, visualizarem os resultados positivos que a entidade atua. A análise, juntamente com as demonstrações contábeis, passa então a ser um ponto essencial como suporte nos processos de tomada de decisão, trazendo informações concretas, fidedignas, para que se possa assim saber a respeito da saúde financeira da entidade, e por sua vez tomar seus devidos cuidados e ações necessárias.

Á vista disso, pode considerar que a gestão financeira e econômica, envolve vários conjuntos de ferramentas para o gestor da empresa no processo de planejamento e monitoração, tais como os indicadores financeiros e econômicos, facilitam essas análises, sendo utilizados com a finalidade de ter a percepção do desenvolvimento econômico da empresa em um determinado período de tempo, para que assim possa fazer a maximização do lucro da entidade.

O presente artigo tem como objetivo analisar as demonstrações contábeis da empresa Petrobras S.A., no período de 2019 a 2020 por meio dos indicadores financeiro e econômicos, com a finalidade de verificar qual foi o impacto causado pela pandemia da COVID-19, que teve início no ano de 2020, demonstrando assim o seu desenvolvimento e possíveis tomadas de decisões que foram feitas durante o processo pandêmico.

Nesse enfoque, o escopo das análises pode ser delimitado nas seguintes questões: como foi o desempenho econômico e financeiro da Petrobras S.A. na crise econômica, no período de 2019 a 2020, associada à pandemia causada pela COVID-19? De que forma esse evento afeta a lucratividade da entidade?

Com o exposto, a pesquisa contribui para que possa evidenciar o quão é funcional a utilização dos indicadores de gestão, como os que foram utilizados na pesquisa (indicadores de liquidez, econômicos), compreendendo melhor os valores que são demonstrados nas demonstrações contábeis. Acima de que, qualquer usuário da informação, possa compreender para que, cada indicador é utilizando, e como fazer-se a interpretação do mesmo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

É de fundamental importância o referencial teórico, dispõe alguns pontos específicos para que possa entender a temática de todo o trabalho, sendo desde a história da empresa Petrobras S.A, como funciona a indústria do setor energético no Brasil, além de demonstrar alguns aspectos principais das demonstrações contábeis.

### **2.1 ANÁLISE HISTÓRICA DA PETROBRAS S.A.**

Criada em outubro de 1953, durante o governo de Getúlio Vargas (1882-1954), como uma empresa estatal de petróleo. Na época em que surgiu, a criação da empresa era vista como uma garantia de monopólio do setor petrolífero por parte do estado (PETROBRAS. 2021).

Em 1997, foi instituída a quebra do monopólio da empresa com relação a exploração do petróleo no Brasil, desse modo, a Petrobras se tornou uma empresa de capital misto, sendo o governo brasileiro o maior detentor de suas ações, contendo 37% da mesma. Em 2007, foi descoberto o chamado pré-sal, importante reserva de petróleo e gás natural em águas profundas, com enorme potência de exploração e geração de lucros para empresa. Destaca-se, por oportuno, que a empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), sociedade anônima de capital aberto, atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás e natural e energia, atuante nos diversos seguimentos como de exploração e produção, refino, comercialização, transporte, distribuição de derivados, energia elétrica, dentre outros (PETROBRAS. 2021).

Com mais de 46.000 (quarenta e seis mil) empregados, 107 plataformas em produção, 13 refinarias, com uma frota de 128 navios (próprios e afretados), apresenta mais de 500.000 acionistas (PETROBRÁS, 2021). A empresa passou a representar um importante papel, sendo responsável por um plano de investimento em exploração e produção (pré-sal) e na área de refino, representando foco de muitos investidores, que tem suas ações listadas na B3.

Petrobras é uma das maiores empresas do Brasil e do mundo, sua atuação promove grande geração de empregos, desenvolvimento tecnológico e investimentos estratégico para o

país. Além disso, por meio da ação da empresa, o Brasil se tornou um dos maiores produtores mundiais de petróleo, adquirindo protagonismo nessa indústria até então dominada por poucos países (PETROBRAS. 2021).

Dentre nossos investidores institucionais no Brasil, temos 36 fundos de FGTS, investindo os recursos de mais de 41.000 trabalhadores, além de 19 fundos de ações voltados à pessoa física que possuem mais de 140 mil cotistas brasileiros. Ainda, dentre os nossos investidores institucionais, estão 16 fundos de pensão /seguridade social, além de outros quase 1.500 fundos de ação (diretos ou de previdência) que investem as economias de milhares de aposentados e pensionistas brasileiros. (PETROBRAS. 2021)

## 2.2 DISTRIBUIDORAS E O MERCADO DE COMBUSTÍVEL NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E MODELOS OPERACIONAIS

De acordo com as informações do processo operacional demonstradas pela empresa, Petrobrás (2021), a partir da obtenção do petróleo, retirado do fundo dos oceanos, este produto passa por três processos, sendo o primeiro a destilação, onde o petróleo é aquecido até evaporar. Esse vapor conforme esfria, volta para seu estado líquido, em diferentes níveis dentro da torre de destilação, logo, vem a conversão, onde esse líquido é transformado por exemplo na gasolina tipo A.

Em seguida decorre o tratamento, onde é feita a adequação de acordo com o produto que o mercado demanda (óleo diesel, querosene, gasolina). Posteriormente, o combustível é encaminhado para as distribuidoras (bases de distribuição), nas quais a gasolina tipo A passa por outro processo, e é feita a adição de etanol anidro, de acordo com a Resolução do Conselho Interministerial do Açúcar e do Álcool (CIMA). Na sequência, os postos de combustível adquirem os produtos das bases, e, por fim, chega-se ao consumidor final (PETROBRAS, 2021).

A distribuição do combustível forma uma cadeia que varia entre rodovias, hidrovias e oleodutos de transporte. A importação ocorre por meio das hidrovias, ao longo da extensa costa brasileira dividida entre os portos e refinarias. A Petrobras é responsável pela produção do combustível, tanto no recolhimento da matéria-prima, quanto na refinação do produto bruto. A partir do momento em que o combustível está pronto, este é encaminhado para as distribuidoras de combustível.

As principais empresas distribuidoras no território brasileiro, considerando tanto os seus investimentos recentes no país quanto a sua disponibilidade de participar de ações de

sustentabilidade, são: Petrobrás Distribuidoras S.A., Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., e Raízen Combustíveis S.A. (ANP, 2019).

## 2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nesta seção são apresentados os principais conceitos que envolvem as demonstrações contábeis.

### 2.3.1 Balanço Patrimonial

A base da legislação societária brasileira é encontrada na Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, onde dispõe as definições sobre toda a constituição, liquidação, fusão, bem como os detalhamentos mais precisos da elaboração de demonstrativos contábeis.

A referida norma estabelece alterações substanciais na estrutura contábil em relação à estrutura normativa existente da época. Isto era condizente com o crescimento do mercado de capitais brasileiro, a tentativa de criar uma estrutura legal de negócios para o nosso país e a necessidade de atualizar o arcabouço legal face as mudanças ocorridas no ambiente externo. Segundo (GERON, 2008).

Com base na NBC TG 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, de 22 de dezembro de 2017, (CFC, 2017) dispõe que o “a entidade deve apresentar ativos circulantes e não circulantes, e passivos circulantes e não circulantes, como grupos de contas separados no balanço patrimonial, de acordo com os itens 66 a 76, exceto quando uma apresentação baseada na liquidez proporcionar informação confiável e mais relevante. Quando essa exceção for aplicável, todos os ativos e passivos devem ser apresentados por ordem de liquidez”.

Iudícibus (2009) esclarece que o mesmo se origina da expressão balanço, pois denota o equilíbrio entre o Ativo e Passivo, juntamente ao Patrimônio Líquido, ou seja, da igualdade obtida pelas Origens e Aplicações de Recursos. Já o termo patrimonial tem sua origem no patrimônio da empresa, definido pelo conjunto de bens, direitos e obrigações. Assim, o Balanço Patrimonial é entendido como o equilíbrio patrimonial de uma organização.

De acordo com as informações contidas na Lei 6.404/76, dispõe que:

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. (BRASIL, 1976).

### 2.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício

A DRE é um demonstrativo contábil cuja finalidade é fornecer o resultado líquido de um exercício evidenciando o confronto das receitas, custos e despesas, é apurado através do princípio contábil do regime de competência onde “as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independente de recebimento ou pagamento” (CPC, 26).

De acordo com Iudícibus (2004), Demonstração do Resultado do Exercício é o relatório que traz o resumo parametrizado das receitas e despesas de uma empresa em determinado período, é apresentado de uma forma em que as receitas subtraem as despesas gerando um lucro ou prejuízo.

Segundo Iudícibus; Martins; Rubens (1995), Demonstração do Resultado do Exercício possui uma estrutura normatizada, contendo uma ordem cronológica para seguir, que foi estabelecida pela lei das S/A. Conforme a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe em seu:

Art. 187: A demonstração do resultado do exercício discriminará:

- I** - A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II** - A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III** - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV** - O lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais e o saldo da conta de correção monetária (artigo 185, § 3º);
- IV** - O lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais; (Redação dada pela Lei nº 9.249, de 1995);
- IV** - O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; (Redação dada pela Medida Provisória nº 449, de 2008)
- IV** - O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)
- V** - O resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- VI** - As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)
- VII** - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social (BRASIL, 1976).

### 2.3.3 Demonstração do Resultado Abrangente

Segundo Cahan *et al.* (2000, p. 1273), a preocupação por parte dos órgãos reguladores com a exclusão arbitrária de alguns componentes (ganhos e perdas) da demonstração do

resultado gerou a necessidade de divulgação do resultado abrangente que inclui itens que são registrados diretamente no patrimônio líquido.

No Brasil, em função do processo de convergência às International Financial Reporting Standards (IFRS), por meio do Pronunciamento Técnico CPC 26 (CPC, 2009) a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) foi incluída no rol de demonstrações obrigatórias. Conforme sugerido por Coutinho e Silva (2015) a emissão de interpretações e orientações pelos órgãos normalizadores poderia aumentar a qualidade das informações divulgadas pelas empresas, facilitando a comparação e compreensão da DRA.

Portanto, as informações contidas na DRA são desejáveis para que se possam identificar os componentes do resultado abrangente consolidado (RAC) e permitir aos investidores uma melhor estimativa sobre o valor da empresa.

### **2.3.4 Demonstração do Fluxo de Caixa**

O objetivo primário da DFC, segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (2000, p. 351), “é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro de uma empresa, ocorridos durante um determinado período”.

Demonstra o fluxo de caixa composto do compromisso a empresa perante obrigações de captação de recursos, sendo considerado o capital de terceiros e capital próprio. São exemplos dessa atividade: integralização de capital social, chamada de capital social, operações de debêntures, lançamento de bônus, captação de empréstimos a curto e longo prazo, apresentação do lucro ou prejuízo do exercício. A DFC divide-se em três grupos: fluxos relativos às atividades operacionais, relativos às atividades de financiamento e relativos às atividades de investimento. Assim, segundo Salotti e Yamamoto (2004, p. 7), a DFC torna-se “uma valiosa ferramenta para analisar os efeitos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento no fluxo de caixa de um determinado período”

A DFC (Demonstração do fluxo de caixa) “A informação sobre fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa, conforme descrito na (NBC TG 26”’. (CFC, 2017)

A necessidade de se desenvolver demonstrações de fluxo de caixa decorre do aumento da complexidade das atividades operacionais, o que provoca grandes disparidades entre o período no qual os lançamentos de receitas e despesas são apresentados e o período em que os correspondentes fluxos de caixa realmente ocorrem. Tal complexidade pode provocar uma maior oscilação no fluxo de caixa. Fatores externos,



tais como a inflação ou mudanças no cenário econômico, afetam mais rapidamente os fluxos de caixa do que o lucro contábil (HENDRIKSEN, 1982:109).

### **2.3.5 Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado é parte integrante deste novo grupo de relatórios desenvolvidos pela contabilidade para assistir melhor essas necessidades emergentes. Assim, surge a Demonstração do Valor Adicionado, doravante denominada DVA, que assume o papel de demonstração contábil complementar, visando a informar sobre a participação de todos os fatores econômicos que intervieram na criação de valor para a entidade e o consequente rateio desse valor entre esses mesmos agentes econômicos.

De acordo com BENTLEY (1981), permite avaliar a performance e propiciar ferramentas para a tomada de decisão baseada em critérios eficazes de desempenho. Além disso, de acordo com COSENZA *et al.* (2002), o valor adicionado é importante por traduzir a intervenção da empresa no processo econômico sequencial – no âmbito de um determinado sistema econômico – e permitir a obtenção de informações sobre a geração e a distribuição de renda.

### **2.3.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) permite que o Patrimônio Líquido da entidade seja analisado de forma mais ampla, especificando a movimentação de cada conta, descrevendo decisões da companhia como a distribuição de dividendos, a constituição de reservas, entre outros. Silva (2010) argumenta que a contabilidade deve acompanhar as mudanças do patrimônio e procurar formas de mensurar e registrar os efeitos econômicos das transações realizadas pelas companhias, possibilitando que os usuários da informação contábil tomem decisões a partir disso.

A DMPL (Demonstração das mutações do patrimônio líquido), tem como objetivo demonstrar o resultado abrangente do período, apresentando separadamente o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e o montante correspondente à participação de não controladores, transações com os proprietários realizadas na condição de proprietário, demonstrando separadamente suas integralizações e as distribuições realizadas, bem como modificações nas participações em controladas que não implicaram perda do controle, conforme NBC TG 26. (CFC, 2017).

### 2.3.7 Notas Explicativas

As notas explicativas devem ser apresentadas, tanto quanto seja praticável, de forma sistemática. Na determinação de forma sistemática, a entidade deve considerar os efeitos sobre a compreensibilidade e comparabilidade das suas demonstrações contábeis. Cada item das demonstrações contábeis deve ter referência cruzada com a respectiva informação apresentada nas notas explicativas.

## 2.4 INDICADORES ECONÔMICO E FINANCEIROS NO CONTEXTO DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado, pois dessa forma aumenta a riqueza de seus proprietários, e os índices propiciam aos administradores e contadores informações sobre o desempenho da empresa, tanto a curto quanto em longo prazo. A análise das demonstrações contábeis, pela técnica dos índices, propicia entendimento do tripé da análise, que são os três pontos fundamentais de análise: liquidez, rentabilidade e endividamento.

De acordo com Matarazzo (2003), os índices econômico-financeiros são instrumentos básicos para análise de balanços, sendo considerada a técnica de análise mais utilizada. Sendo acrescentado pelo autor que tais índices possibilitam a construção de um panorama de avaliação econômica ou financeira da empresa.

Na prática, os índices de liquidez possibilitam responder a seguinte questão: a empresa será capaz de pagar suas dívidas à medida que elas vencerem no próximo ano e nos demais (BRIGHAN;EHRHARDT, 2010).

A liquidez é dinâmica e altera-se na empresa a cada momento pela realização de ativos e comprometimento de passivos. Se a empresa possuir liquidez e solvência significa que possui capacidade de pagar pontualmente os passivos (credores). Assim, terá recursos para saldar em tempo hábil os compromissos assumidos com terceiros, e possivelmente, obter descontos nas transações, aproveitar as oportunidades no mercado e ter credibilidade (DALBELLO, 1999).

De acordo com Martins, Miranda e Diniz (2013), os índices de liquidez mostram a situação financeira de uma entidade perante aos compromissos financeiros contraídos, em outras palavras, indicam a capacidade de honrar as dívidas assumidas, indicando de maneira genérica a condição de sua própria continuidade. O Índice de liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento da entidade a longo prazo, ao considerar tudo o que ela converterá

em dinheiro com tudo o que foi assumido como dívida (MARION, 2010, p. 289)

Os índices de rentabilidade apontam qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos e o grau de êxito econômico da empresa (MATARAZZO, 2003). Os indicadores de rentabilidade estão focados na análise econômica da empresa, indicam os resultados sobre a rentabilidade da empresa, seu potencial de vendas, habilidade de gerar resultados. Advêm da análise financeira e econômica, com a ajuda dos balanços, Demonstrações de resultado (DRE), e Fluxos de Caixa.

A análise de rentabilidade “é a parte mais importante da análise financeira. Objetiva mensurar o retorno do capital investido e identificar os fatores que conduziram a essa rentabilidade. Caracterizamos esse segmento da análise financeira de balanço como fundamental, pois trata-se do critério universal de avaliação do desempenho global da empresa.” (PADOVEZE; BENEDICTO,2007)

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Tendo em vista os objetivos propostos, considera-se que a pesquisa se classifica como descritiva. De acordo com Vergara (2000, p. 47) essa modalidade de estudo expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. Ainda, não têm o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Quanto à abordagem as investigações têm abordagem quali-quantitativa, tendo em vista que serão analisados dados de índices financeiros e econômicos da empresa Petróleo Brasileiro S.A., com o propósito de analisar o desempenho e as estratégias adotadas no período da crise econômica. Com o objetivo de compreender melhor as tomadas de decisão, serão utilizados os estudos sobre índice-padrão com os indicadores de liquidez e rentabilidade/lucratividade. O índice-padrão nesse caso serve de base para comparação entre empresas que operam no mesmo ramo de atividade.

A natureza quantitativa, conforme o próprio termo indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como coeficientes de correlação, análise de regressão, etc., normalmente utilizados em defesa de teses (OLIVEIRA. 2001).

Para Richardson (1999, p.80) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas

variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados apresentados foram obtidos de acordo com as análises financeira e econômica, com interesse de investigar e obter uma melhor compreensão sobre o referencial teórico apresentado acima. A aplicabilidade dos conceitos estudados ocorreu com a empresa do ramo energético, Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), tendo como referência os anos de 2019 e 2020.

Deste modo, será feita análise com os índices de liquidez (liquidez imediata, corrente, seca e geral), também os índices de rentabilidade (margem bruta, operacional, giro do ativo e margem líquida). Buscando assim uma visão de como foi a projeção da economia da empresa nesses anos, com o foco principal em demonstrar o impacto causado pela pandemia da COVID-19, que teve seu início por volta de março de 2020.

**Quadro 01 - DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Total	987.419.000	926.011.000
Ativo Circulante	142.323.000	112.101.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.856.000	29.714.000
Aplicações Financeiras	3.424.000	3.580.000
Contas a Receber	24.584.000	15.164.000
Estoques	29.500.000	33.009.000
Tributos a Recuperar	13.483.000	14.287.000
Tributos Correntes a Recuperar	13.483.000	14.287.000
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	2.170.000	10.050.000
Impostos e Contribuições	11.313.000	4.237.000
Outros Ativos Circulantes	10.476.000	16.347.000
Ativos Não-Correntes a Venda	4.081.000	10.333.000
Outros	6.395.000	6.014.000
Outros Ativos	6.395.000	6.014.000
Ativo Não Circulante	845.096.000	813.910.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	104.974.000	71.306.000
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	227.000	232.000
Contas a Receber	13.675.000	10.345.000
Tributos Diferidos	49.935.000	21.470.000
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.524.000	5.593.000
Impostos e Contribuições	16.411.000	15.877.000
Outros Ativos Não Circulantes	41.137.000	39.259.000
Depósitos Judiciais	37.838.000	33.198.000
Outros Realizáveis a Longo Prazo	3.299.000	6.061.000
Investimentos	17.010.000	22.166.000
Imobilizado	645.434.000	641.949.000
Intangível	77.678.000	78.489.000

Fonte: BM&amp;FBovespa

**Quadro 02 - DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Passivo Total	987.419.000	926.011.000
Passivo Circulante	136.287.000	116.147.000
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.150.000	6.632.000
Fornecedores	35.645.000	22.576.000
Obrigações Fiscais	1.029.000	1.114.000
Obrigações Fiscais Federais	1.029.000	1.114.000
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.029.000	1.114.000
Empréstimos e Financiamentos	51.364.000	41.139.000
Empréstimos e Financiamentos	21.751.000	18.013.000
Financiamento por Arrendamento	29.613.000	23.126.000
Outras Obrigações	26.491.000	28.025.000
Outros	26.491.000	28.025.000
Dividendos e JCP a Pagar	4.457.000	6.278.000
Outros Impostos e contribuições	13.696.000	13.800.000
Outras Contas e Despesas a pagar	8.338.000	7.947.000
Provisões	8.049.000	3.577.000
Outras Provisões	8.049.000	3.577.000
Plano de Pensão e de Saúde	8.049.000	3.577.000
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.559.000	13.084.000
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.559.000	13.084.000
Passivo Não Circulante	539.982.000	510.727.000
Empréstimos e Financiamentos	341.184.000	310.022.000
Empréstimos e Financiamentos	258.287.000	236.969.000
Financiamento por Arrendamento	82.897.000	73.053.000
Outras Obrigações	1.853.000	2.031.000
Outros	1.853.000	2.031.000
Imposto de renda e contribuição social	1.853.000	2.031.000
Tributos Diferidos	1.015.000	7.095.000
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.015.000	7.095.000
Provisões	195.930.000	191.579.000
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.427.000	12.546.000
Outras Provisões	184.503.000	179.033.000
Plano de Pensão e de Saúde	75.454.000	103.213.000
Provisão para Desmantelamento de Áreas	97.595.000	70.377.000
Outras Provisões	11.454.000	5.443.000
Patrimônio Líquido Consolidado	311.150.000	299.137.000
Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
Reservas de Capital	2.449.000	2.449.000
Reservas de Lucros	127.512.000	124.829.000
Outros Resultados Abrangentes	-26.983.000	-37.169.000
Participação dos Acionistas Não Controladores	2.740.000	3.596.000

Fonte: BM&amp;FBovespa

Assim, pelos valores demonstrados no Balanço Patrimonial, os índices de liquidez serão os seguintes:

**Quadro 03 - Fórmula Liquidez Imediata: Disponível / Passivo Circulante**

Ano 2020	Ano 2019
= 60.856.000,00 / 136.287.000,00	= 29.714.000,00 / 116.147.000,00
= 0,4465	= 0,2558
Resultado: 44,65%	Resultado: 25,58%

Fonte: Elaborada pelo autor

O índice de liquidez imediata da empresa mede a capacidade em cumprir com suas obrigações a curto prazo, a partir do seu disponível, ou seja, revela quanto a empresa tem de dinheiro no caixa, banco e aplicações financeiras de liquidez imediata até 90 dias. Este índice quando acima de 1,00, indica folga financeira. No quadro 03 podemos identificar que, a diferença em %, do ano de 2020 para 2019 foi de 19,07% (44,65% - 25,58%), apesar que, ambos os anos o índice se encontra abaixo de 1, demonstra que a empresa Petrobras não consegue apenas com o disponível, cumprir com todo o passivo circulante no período corrente. Mas em comparação entre os anos, teve uma melhora referente a sua liquidez de 19,07%.

**Quadro 04 - Fórmula Liquidez Corrente: Ativo Circulante / Passivo Circulante**

Ano 2020	Ano 2019
= 142.323.000,00 / 136.287.000,00	= 112.101.000,00 / 116.147.000,00
= 1,0442	= 0,9651
Resultado: 104,43%	Resultado: 96,52%

Fonte: Elaborada pelo autor

A análise do índice de liquidez corrente, pouco difere do índice de liquidez imediata, no caso da liquidez corrente, vai demonstrar o quanto o ativo circulante da empresa irá cobrir com suas obrigações do seu passivo circulante, análise baseada no indicador de 1,00, quanto maior o índice resultante, melhor e sua folga financeira que relaciona o seu ativo circulante sobre o passivo circulante. O quadro 04 demonstra que, a diferença em % do ano de 2020 para 2019, foi de 7,91% (104,43% - 96,52%), positivo, o que isso significa, que no ano de 2019, para cada 1 real de obrigação que a empresa tem, ela conseguiria cumprir apenas com 0,96, resultando um saldo credor a pagar ainda, portanto no ano de 2020, ocorreu uma melhora sobre o ativo circulante em comparação ao seu passivo circulante de 7,91%, que significa que em 2020, para cada 1 real de obrigação, a empresa tem para quitar, 1,04, resulta em uma folga financeira de 0,04 para cada obrigação.

**Quadro 05 - Fórmula Liquidez Seca: Ativo Circulante – Estoque / Passivo Circulante**

Ano 2020	Ano 2019
$= 142.323.000,00 - 29.500.000,00 / 136.287.000,00$	$= 112.101.000,00 - 33.009.000,00 / 116.147.000,00$
= 0,8278	= 0,6809
Resultado: 82,78%	Resultado: 68,10%

Fonte: Elaborada pelo autor

O índice de liquidez seca, mede a capacidade financeira da empresa para cumprir compromissos de curto prazo, sem depender da venda de seus estoques, portanto, também tem sua análise feita com o coeficiente 1,00, se for maior, quer dizer que ela não depende do estoque para cumprir com as obrigações do passivo circulante, caso contrário, a empresa dependerá. No quadro 05 acima, podemos perceber a diferença em % do ano de 2020 para 2019, de 14,68% (82,78% – 68,10%). Ambos os anos, depende dos seus estoques para poder cumprir com seu passivo, porém, no ano de 2020 a empresa Petrobras necessita utilizar seu estoque em menor quantidade, porque, ela consegue cumprir com seu passivo sem utilizar o estoque em 82,78%, para que possa cumprir com 100%, lhe faltará 17,22%, que pode recorrer a venda desse valor do estoque para cumprir com suas obrigações. Já em 2019, sem a utilização do estoque, a empresa consegue cumprir com seu passivo em 68,10%, para 100%, falta 31,90%, que terá que buscar pelas vendas do estoque. Significa que, em 2020, foi possível reduzir em 14,68% (31,90% - 17,22% = 14,68%) a utilização do estoque para cumprir com suas obrigações.

**Quadro 06 - Fórmula Liquidez Geral: AC + Realizável a LP / PC + PNC**

Ano 2020	Ano 2019
$= 142.323.000,00 + 104.974.000,00 / 136.287.000,00 + 539.982.000,00$	$= 112.101.000,00 + 71.306.000,00 / 116.147.000,00 + 510.727.000,00$
= 0,3656	= 0,2925
Resultado: 36,57%	Resultado: 29,26%

Fonte: Elaborada pelo autor

Como o próprio nome do índice já nos traz, e liquidez geral, mede a capacidade geral da empresa, em pagar todas as suas dívidas tanto em curto prazo quanto em longos prazos. Conforme os índices acima comentados, este também tem como base o coeficiente em 1,00, se o resultado for maior, demonstra que a empresa está estruturada no ponto de vista financeiro, logo, se o resultado for inferior, indica que o capital de terceiros financia todo o ativo, quer dizer que o patrimônio bruto encontra-se nos maços de terceiros. Ambos os anos 2020 e 2019, podemos identificar que estão com seu patrimônio bruto financiado em capital de terceiros, que são os empréstimos e financiamentos obtidos pela empresa, para ajudar o seu capital de giro.



**Quadro 07 - DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)**

<b>Descrição</b>	<b>01 a 12/2020</b>	<b>01 a 12/2019</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272.069.000	302.245.000
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.107.000	-180.140.000
Resultado Bruto	123.962.000	122.105.000
Despesas/Receitas Operacionais	-74.341.000	-40.404.000
Despesas com Vendas	-25.020.000	-17.746.000
Despesas Gerais e Administrativas	-5.525.000	-8.368.000
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		
Outras Receitas Operacionais		
Outras Despesas Operacionais	-40.524.000	-14.837.000
Tributárias	-4.971.000	-2.484.000
Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-1.819.000	-2.268.000
Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-4.170.000	-3.197.000
Participação nos Lucros ou Resultados		
Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	4.695.000	4.742.000
Baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente		
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-34.259.000	-11.630.000
Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.272.000	547.000
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.621.000	81.701.000
Resultado Financeiro	-49.584.000	-34.459.000
Receitas Financeiras	2.821.000	5.271.000
Receitas Financeiras	2.821.000	5.271.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Despesas Financeiras	-52.405.000	-39.730.000
Despesas Financeiras	-31.108.000	-27.878.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-21.297.000	-11.852.000
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.000	47.242.000
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.209.000	-16.400.000
Corrente	-2.731.000	-5.364.000
Diferido	8.940.000	-11.036.000
Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.246.000	30.842.000
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	10.128.000
Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	10.128.000
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.246.000	40.970.000
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.108.000	40.137.000
Atribuído a Sócios Não Controladores	-862.000	833.000
Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
Lucro Básico por Ação		
ON	0,54000	3,08000
PN	0,54000	3,08000

Fonte: BM&amp;FBovespa

Como os autores trazem no contexto, a análise de rentabilidade é uma das mais importantes para a empresa, pois é dela que poderá identificar os fatores que fazem a geração de rentabilidade. Sendo assim os índices de rentabilidade são:

**Quadro 08 - Fórmula Margem Bruta: (Resultado Bruto / Receita líquida) x 100**

Ano 2020	Ano 2019
= 123.962.000,00 / 272.069.000,00	= 122.105.000,00 / 302.245.000,00
= 0,4556	= 0,4040
Resultado: 45,56%	Resultado: 40,40%

Fonte: Elaborada pelo autor

Margem bruta, quanto maior melhor, indica quantos custos vinculados à atividade principal da empresa vêm absorvendo da receita líquida da empresa, quanto maior for a margem bruta, menor será o custo da produção ou da mercadoria vendida. Ao aplicar o índice, podemos perceber que, houve um aumento de 5,16% (45,56% - 40,40%) na margem bruta em 2020, demonstrando que em 2020, os custos de produção e de mercadoria, foram menores, em relação há 2019.

**Quadro 09 - Fórmula Margem Operacional: (Resultado Operacional / Receita líquida) x 100**

Ano 2020	Ano 2019
= 49.621.000,00 / 272.069.000,00	= 81.701.000,00 / 302.245.000,00
= 0,1824	= 0,2703
Resultado: 18,24%	Resultado: 27,03%

Fonte: Elaborada pelo autor

Margem operacional, quanto maior melhor, demonstra o resultado após serem deduzidas as despesas operacionais da receita líquida, significa que, se a margem operacional está aumentando, a minha despesa operacional está reduzindo, conseqüentemente terei maior lucro. Após feita a análise do índice, identifica-se que ocorreu uma diminuição da margem operacional em 8,79% (27,03% - 18,24%), demonstrando que no período de 2020 suas despesas operacionais aumentaram, se analisarmos a conta, aplicando uma análise horizontal para identificar se houve realmente um aumento ou redução, obteremos o resultado de 83,99% ( - 74.341.000 / -40.404.00 -1 x 100), positivo, pois de fato, suas despesas operacionais aumentaram, e seu lucro foi reduzido.

**Quadro 10 - Fórmula Giro do Ativo: (Receita líquida / Ativo) x 100**

Ano 2020	Ano 2019
= 272.069.000,00 / 987.419.000,00	= 302.245.000,00 / 926.011.000,00
= 0,2755	= 0,3264
Resultado: 27,55%	Resultado: 32,64%

Fonte: Elaborada pelo autor

Giro do ativo, quanto maior melhor, ao aplicar este quociente, pode se identificar a proporção existente entre o volume de vendas e os investimentos totais efetuados na empresa, propõe determinar o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que a empresa possui. Na análise do quadro 10, podemos perceber que houve uma redução de 5,09% (32,64% - 27,55%) de 2019 para 2020, demonstrando que, para cada real de ativo possuído por ela, no ano de 2020, a empresa produz R\$ 0,27, com essa redução no giro do ativo total, indica que a empresa não tem usado seus ativos de modo eficiente, ou ainda pode acontecer de estar com problemas na produção, reduzindo as chances de parte do seu giro de capital vir de seus ativos registrados.

**Quadro 11 - Fórmula Margem Líquida: (Resultado Líquido / Receita líquida) x 100**

Ano 2020	Ano 2019
= 6.246.000,00 / 272.069.000,00	= 40.970.000,00 / 302.245.000,00
= 0,0230	= 0,1356
Resultado: 2,30%	Resultado: 13,56%

Fonte: Elaborada pelo autor

Margem líquida, quando maior melhor, o indicador revela a margem lucrativa obtida pela empresa em função da receita líquida, é demonstrado que para cada real de receita, resultou em um lucro líquido para futuras negociações. Após ser feita a aplicação do indicador econômico, há de se perceber que ocorreu uma redução em seu resultado de 11,26% (13,56% - 2,30%), ao analisarmos desde o primeiro índice, que foi a margem bruta, entende-se que, seus custos foram menores pelo fato de sua receita bruta reduzir no ano de 2020, além disso, na margem operacional, foi possível identificar que as despesas operacionais aumentaram, compondo assim, essa redução do lucro líquido demonstrado em 2020. Em 2019, para cada real gerado de receita, foi possível obter R\$ 0,13 de lucro, em contrapartida, em 2020, para cada real produzido de receita, obteve-se R\$ 0,02 de lucro.

**Quadro 12 - DFs consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - (Reais Mil) - Método Indireto**

<b>Descrição</b>	<b>01 a 12/2020</b>	<b>01 a 12/2019</b>
Caixa Líquido Atividades Operacionais	148.106.000	101.766.000
Caixa Gerado nas Operações	134.827.000	134.453.000
Lucro (Prejuízo) do Exercício	6.246.000	40.970.000
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	-5.010.000	8.219.000
Resultado de participações em investidas	3.272.000	-547.000
Depreciação, Depleção e Amortização	58.305.000	58.502.000
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	34.259.000	11.630.000
Baixa de Poços Secos	2.379.000	1.250.000
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	57.422.000	33.259.000
Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	-8.940.000	11.036.000
Perdas de crédito esperadas	722.000	343.000
Ajuste a valor de mercado dos estoques	1.518.000	68.000
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	5.021.000	3.765.000
Result.c/alienações, baixa ativos, remensuração e realiz. result.abrangentes por alienação part.soc.	-2.484.000	-23.670.000
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	-16.494.000	0
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	-1.389.000	-244.000
Resultado das operações descontinuadas	0	-10.128.000
Variações nos Ativos e Passivos	13.279.000	-32.687.000
Contas a Receber	-913.000	8.578.000
Estoques	4.309.000	-1.208.000
Depósitos Judiciais	-4.228.000	-8.427.000
Depósitos vinculados a Class Action	0	7.424.000
Outros Ativos	1.105.000	-655.000
Fornecedores	2.178.000	-3.821.000
Impostos, Taxas e Contribuições	18.161.000	870.000
Planos de Pensão e de Saúde	-5.459.000	-7.489.000
Provisão para processos judiciais	-1.209.000	-14.922.000
Salários, férias, encargos e participações	4.111.000	681.000
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.656.000	-9.198.000
Provisão para desmantelamento de áreas	-2.459.000	-2.028.000
Acordo com autoridades norte americanas	0	-2.892.000
Outros Passivos	-661.000	-824.000
Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	0	1.224.000
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.455.000	-7.952.000
Aquisições de Imobilizados e Intangíveis (Exceto pelo Excedente de Cessão Onerosa)	-29.974.000	-34.010.000
Reduções (adições) em investimentos	-5.312.000	-29.000
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	10.212.000	41.049.000
Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	355.000	837.000

Dividendos recebidos/outros	1.264.000	5.732.000
Aquisição de direito exploratório do Excedente de Cessão Onerosa	0	-63.141.000
Revisão Cessão Onerosa	0	34.414.000
Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	0	7.196.000
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-	-
	101.773.000	126.336.000
Aquisição de participação de não controladores	-457.000	-99.000
Captações	85.523.000	29.156.000
Amortizações de principal - financiamentos	-	-
	134.079.000	107.090.000
Amortizações de juros - financiamentos	-15.828.000	-17.623.000
Dividendos Pagos a acionistas Petrobras	-6.209.000	-7.488.000
Dividendos Pagos a acionistas não controladores	-448.000	-550.000
Amortizações de arrendamentos	-30.275.000	-20.660.000
Operações descontinuadas-Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	0	-1.982.000
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8.323.000	8.397.000
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.201.000	-24.125.000
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.729.000	53.854.000
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.930.000	29.729.000

Fonte: BM&FBovespa

Com base nos estudos feitos, na DFC foi utilizado para análise, foi aplicado a análise horizontal, pois seguindo Martins, Diniz, Miranda (2012) afirmam que a análise horizontal é fundamental para avaliar a evolução de grupos de contas e contas individuais no decorrer dos períodos, tendo por base números-índices. Para que possa achar o índice, conforme os autores trás, é preciso inicialmente estabelecer a data/ano base, após, fazer a regra de 3, conforme a formula a seguir:

$$\text{Número índice} = \frac{\text{Valor ano Seguinte} - 1 \times 100}{\text{Valor ano base}}$$

Para efeito de análise foi utilizado como ano base o ano de 2019 da DFC da Petrobras, e o ano seguinte é 2020.

#### Quadro 13 – Analise Horizontal

	2020	2019	AH	%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	148.106.000,00	101.766.000,00	0,4554	45,54%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	6.246.000,00	40.970.000,00	-0,8475	-84,75%
Estoques	4.309.000,00	- 1.208.000,00	-4,5671	-456,71%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	- 23.455.000,00	- 7.952.000,00	1,9496	194,96%
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	10.212.000,00	41.049.000,00	-0,7512	-75,12%

Fonte: Elaborada pelo autor

Ao analisar as seguintes contas no quadro 13, é capaz de obter algumas informações interessantes, como os autores citados traz, apresenta-se a variação de um ano para o outro, podendo identificar como foi a variação economicamente da empresa, como por exemplo, a conta “caixa líquido atividades operacionais” ao aplicar a fórmula, obteve um resultado de 45,54% positivo, isto quer dizer que seu caixa líquido, tendo como base o ano de 2019 para 2020, aumentou, possivelmente a sua movimentação via caixa, foi menor em 2020, resultando em uma quantia maior no final do período.

Seguindo a análise, identificamos a conta “lucro (prejuízo) do exercício”, que apresentou uma redução de 84,75% de 2019 para 2020, certamente, as vendas no período não chegaram no resultado esperado por complicações de mercado, ocasionando uma receita menor no período, o que reforça a citação, e a conta de “estoques”, obteve um acréscimo de 456,71%, isto significa que no ano de 2019, a quantidade de produtos no estoque está abaixo do suficiente para comercialização, ou seja, há produtos disponível nas plataformas de vendas, porém no estoque real, é abaixo da ofertada, por essa razão a conta encontra-se negativa na demonstração contábil, já no ano de 2020, seu estoque é positivo, quer dizer que, a empresa contém estoque para revenda que não foi consumido no período.

A conta “caixa líquido atividade de investimento” demonstra a quantidade de dinheiro que a empresa gasta com despesas de capital, como por exemplo, aquisição de imóveis, automóveis ou entrada/saída de investidores, para manter suas atividades em operações, ao fazer a análise, identifica-se que, obteve um aumento negativamente nas operações no ano de 2020, apresentando uma redução em 194,96%, pelo fato de não possuírem entradas de recursos, e sim, saída dos mesmos, como por exemplo os investidores que retiraram suas ações da empresa, pela alta queda econômica.

Por fim, as operações de “recebimento pela venda de ativos (desinvestimentos)”, apresentou uma redução de 75,12%, demonstra que a empresa, está fazendo uma possível quebra de monopólio do setor, para que haja uma abertura de possibilidades de reais investimentos para que novos acionistas consigam colocar seu capital na estatal brasileira, para que assim, possa fazer capital de giro.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O resultado obtido com a elaboração deste artigo, através das análises dos indicadores de liquidez e rentabilidade, juntamente com a análise horizontal, permitiu observar as variações que ocorreram na empresa Petrobras S.A. durante os períodos de 2019 e 2020.

Advindo com objetivo de demonstrar as variações das demonstrações contábeis da entidade em questão, e analisar as possíveis tomadas de decisões, chega-se à conclusão de que apesar do seu início de crescimento no ano de 2019, após a empresa estar saindo de um escândalo que foi envolvida no ano de 2016, a Petrobras torna a decrescer, impacto que vem sendo causado pela pandemia da COVID 19, onde teve seu início em março de 2020, originando um impacto negativo as suas economias.

Tais contas de resultado revelam a situação da empresa. Percentualmente, seu resultado bruto, teve um aumento de 5,16%, considerando que, seus custos em comparação com o ano de 2019, reduziram, visto que, sua receita líquida também reduziu. Com isso, ao realizar a margem operacional, nota-se que, seu resultado foi menor que 2019, em 8,79%, o principal fator para essa queda, foi as despesas operacionais, que obteve um acréscimo de 83,99% no ano de 2020, ocasionando um resultado negativo na sua operacionalização.

Conforme o resultado da análise do indicador econômico da margem líquida, o percentual de lucro passou de 13,56% para 2,30%, apontando um péssimo desempenho econômico com relação ao ano base 2019. Tais resultados, juntamente com os demais indicadores financeiros e econômicos, confirmam o grande prejuízo, que foi de grande parte causado pela pandemia da COVID-19, pelo fato de que o mundo foi paralisado, afetando diretamente as operações da empresa, conseqüentemente, todo o processo que envolve a comercialização dos produtos disponibilizados pela Petrobras, foram impactados, como consequência a alta no preço do dólar.

As análises aplicadas nas demonstrações contábeis por meios de indicadores econômicos e financeiros, além de auxiliar os processos decisórios, ajudam como ferramentas de controle e a avaliação dos resultados obtidos em diversos intervalos de tempo. São capazes de detectar com mais facilidade, os pontos mais importantes durante o processo de gestão da empresa, sendo assim, analisar os possíveis impactos negativos que podem vir a ocorrer, como o exemplo, a crise da pandemia que a empresa está passando.

Conclui-se que os indicadores financeiros e econômicos utilizados, demonstram que são capazes de dar suporte para os gestores, investidores e demais usuários da informação. Sendo possível obter informações com confiabilidade, capaz de determinar a saúde da entidade, com a limitação de que não foi possível ser feita a compreensão de todas contas que compõe as demonstrações.

Sugestão de pesquisa e que, faça-se uma análise econômica e financeira, em uma empresa de outro ramo, não sendo do ramo energético, para que assim, possa entender o impacto que uma pandemia pode causar para vários outros setores econômicos, ou até mesmo

dar continuidade, mas fazer a análise completa de como foi o impacto com relação aos postos de combustíveis e como ficou a questão do consumidor final, durante o período pandêmico.

## REFERÊNCIAS

ANP. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 04 abr. 2021

BENTLEY, Trevor. Added value and contribution. *Management Accounting*, v.59, n.3, March 1981, p. 7-21

BRASIL. **LEI 6.404/76 – Lei das Sociedades Por Ações**. Disponível em: Acesso em 24 set. 2021

BRIGHAM, F. E.; EHRHARDT, C. M. *Administração financeira: teoria e prática*. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAHAN, Steven F.; COURTENAY, Stephen M.; GRONEWOLLER, Paul L.; UPTON, David R. Value relevance of mandated comprehensive income disclosures. *Journal of Business Finance and Accounting*, v. 27, n. 9-10, p. 1273- 1301, nov. /dez... 2000.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. *NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis*. 2017

CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis – *Apresentação das demonstrações contábeis*. 2011

COUTINHO, A. H.; SILVA, E. G. R. DA. **Análise das Demonstrações do Resultado Abrangente após a implementação do IFRS no Brasil**. Contextus, v. 13, n. 1, p. 27, 2015.

COSENZA, J.P.; GALLIZO, J.L.; JIMENEZ, F. A participação dos agentes econômicos no valor adicionado: estudo empírico na indústria siderúrgica brasileira no período 1996/2000, *Contabilidade Vista & Revista*, v. 13, n. 2, p. 37-65.

CREPALDI, Silvio Aparecido, CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**, 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DALBELLO, L. A Relevância do uso do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira para avaliação da liquidez e capacidade de financiamento de empresas. 1999. 170 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

GERON, Cecília M. S. Evolução das práticas contábeis no Brasil nos últimos 30 anos: da Lei 6.404/76 à Lei 11.638/07. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2008.

HENDRICKSEN, Eldon S. *Accounting Theory* Homewood: Richard D. Irwin, 1982.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.



IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; RUBENS, Ernesto. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís, BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson Learning, 2007.300 p.

PETROBRAS. Disponível em: <https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/> . Acesso em: 04 abr 2021.

SALOTTI, Bruno Meirelles; YAMAMOTO, Marina Mitiyo. A estimativa do fluxo de caixa das operações representa o real fluxo de caixa das operações? Revista Contabilidade & Finanças – USP. São Paulo, n. 35, p. 7-21, agosto 2004.

SILVA, A. R. da. **Efeitos da mensuração e registro dos instrumentos financeiros no resultado e no patrimônio líquido de companhias abertas brasileiras não financeiras**. Dissertação de Pós-Graduação da Universidade Mackenzie, São Paulo, 2010. Disponível em <<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/871>> . Acesso em 24 de set. 2021.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2013.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, S.L. de. **Tratado de Metodologia Científica**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.